

## **LUCRO DO BFA AUMENTOU +74,2 % em 2021**

- 156,5 mMKz de Resultado Líquido ( vs 89,8 mMKz em 2020).
- 36,4% ROE (+ 18,3 p.p. YoY).
- 5,7% ROA (+2,1 p.p. YoY).
- 41,9% Cost-to-income (+8,5 p.p. YoY).
- 199,41 mMKz de Margem Financeira (+6,8% YoY).
- 241,38 mMKz de Produto Bancário (-12% YoY).
- 101,21 mMKz de Custos de Estrutura (+10,3% YoY).

### **COBERTURA NACIONAL E ABRANGÊNCIA DOS SERVIÇOS**

- Presença em todo o Território Nacional.
- 198 Balcões (+1 face a 2020).
- 21,6% quota mercado Cartões de Débito.
- 385 ATMs Activos.
- +24,7% TPAs Activos.
- 216 900 de Aderentes ao BFA Net (+9,6% YoY).

### **MAIS CLIENTES, MAIS NEGÓCIO , MAIS APOIO À ECONOMIA ANGOLANA**

- 2 369 693 Clientes (+7,9% YoY).
- 352,9 mMKz de Crédito a Clientes (+5,9 % YoY).
- 2005,3 mMKz de Recursos de Clientes (-11% YoY).
- 38,6% de Rácio de Transformação em Moeda Nacional (+8,2 p.p. YoY).
- 55,3% de Quota de Mercado Títulos de Dívida Pública (Líder a Nível do Mercado secundário).

### **GRANDE SOLIDEZ E ROBUSTEZ FINANCEIRA**

- 46,2% RSR (acima dos 10% regulamentares).
- 357,6 mMKz FPR (compara com 77,5 mMKz Requisitos FPR).
- 3,6 % de Rácio de Crédito Malparado (-2,1 p.p. YoY).

## **FORTE APOSTA NO DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO**

- 2 770 Colaboradores.
- 1 319 Colaboradoras, 347 com Cargos de Liderança.
- 84,2% Colaboradores tem formação superior ou frequenta a universidade.
- 60 899 horas de formação (+22% horas de formação e +26,1% cursos ministrados).

## **COMPROMISSO COM AS PRÓXIMAS GERAÇÕES**

- +20 iniciativas implementadas.
- +44 mil Crianças beneficiaram das acções de Responsabilidade Social do Banco.
- +80 mil angolanos beneficiaram de acesso a água potável.
- 22,6 mMKz (≡ 55 MUSD)\* de dotação para financiar iniciativas com impacto social.

\* dotação acumulada do Fundo Social do BFA desde a sua criação.

**Luanda, 2 de Maio de 2022** – Num ano igualmente marcado pelos efeitos devastadores da pandemia da covid-19 a nível mundial e em particular em Angola, o Resultado Líquido do BFA, em 2021, registou um aumento significativo de +74,2% face a 2020, tendo-se fixado no valor de 156,5 mMKz.

O aumento do resultado líquido em +66,6 mMKz teve um impacto positivo na evolução dos principais indicadores de rentabilidade do Banco, nomeadamente no ROA, que registou uma variação de +2,1 p.p. YoY, totalizando 5,7%.

**Luís Gonçalves, Presidente da Comissão Executiva do BFA, destaca que:**

*"O desempenho financeiro do Banco é resultado da excelência e esforço do nosso mais valioso activo, os nossos Colaboradores, que abraçaram ao longo do ano inúmeros desafios que permitiram ao BFA o cumprimento da sua missão junto dos seus Clientes e restantes stakeholders. Os bons resultados registados em 2021, tanto no plano operacional como financeiro, evidenciam mais uma vez a ambição do BFA em ser o Banco de Todos os Angolanos, bem como em manter a sua liderança e referência no Sector Financeiro Nacional".*

Em 2021, apreciação do Kwanza em cerca de 17,1% face ao Dólar e em 26,7% face aos Euros (em termos acumulados), teve impacto negativo nos saldos indexados ou denominados em moeda estrangeira das principais rubricas do Balanço do Banco. Assim, o **Activo Total** ascendeu a 2 632,3 mMKz que compara com 2 874,9 mMKz em 2020 (-8,4% YoY).

## Grande Solidez e Robustez Financeira

Os **Recursos de Clientes** tiveram uma variação negativa de 11% e o **Crédito a Clientes** uma variação positiva de 5,9%, tendo-se fixado em 2005,3 mMKz e 352,9 mMKz, respectivamente. O **Rácio de Transformação em Moeda Nacional** foi de 38,6% (+8,2 p.p. YoY), o que traduz o compromisso do BFA em continuar a servir de catalisador do dinamismo da economia nacional, apesar do contexto macroeconómico adverso.

De facto, no ano de 2021, o Banco concedeu mais crédito à economia e crédito de qualidade, graças a gestão criteriosa do risco que tem sido adoptada ao longo dos últimos anos. O **Rácio de Crédito Malparado** cifrou-se nos 3,6% (-2,1 p.p. YoY), muito abaixo da média do Sistema Financeiro Angolano (20,26 %).

Os **Capitais Próprios** diminuíram 15,2% face a 2020, traduzindo-se num valor total de 422,1 mMKz em 2021. Esta variação negativa é devida a redução de 36,3% das Reservas e Resultados Transitados de exercícios anteriores. Não obstante, os níveis de capital mantiveram-se muito acima da média do Sistema Financeiro e limites regulamentares, o que reforçou a solidez e robustez do Balanço do BFA.

- Os **FPR** totalizaram 357,6 mMKz , que compara com 77,5 mMKz de requisitos FPR;
- O **ROE** situou-se nos 36,4% (8 p.p. acima da média do Sistema Financeiro Angolano, 26,73% ) e,
- O **RSR** ascendeu a 46,2% (4,6 vezes acima do mínimo exigido);

Em 2021, a **Margem Financeira** do BFA atingiu um total de 199,4 mMKz, o que se traduziu num crescimento de 6,8% face ao período homólogo. A variação positiva da Margem resultou essencialmente do aumento dos juros e rendimentos similares: proveitos de crédito (+23,2%) e dos proveitos de títulos (8,5%). Em contrapartida, o **Produto Bancário** registou uma diminuição de 12%, que foi consequência da redução da Margem Complementar (52%), na qual se destaca uma diminuição nos Resultados Cambiais (67%) e Outros Proveitos Líquidos (69,8%).

Em linha com os investimentos efectuados, em 31 de Dezembro de 2021, assistimos a um aumento de 10,3% dos **Custos de Estrutura** face a 2020, passando de 91,8 mMKz para 101,2 mMKz. Este incremento foi em parte devido ao aumento de 30,2% em FST- fornecimento e serviços de terceiros, que totalizaram 35,36 mMKz. Este investimento foi fundamental para dar suporte a implementação das iniciativas do Plano Estratégico em curso, das quais destacamos a transformação digital e a modernização tecnológica do Banco.

Com efeito, em 2021, registou-se uma deterioração do **Rácio Cost-to-income**, que aumentou de 33,5% para 41,9% (+8,5 p.p.), justificada tanto pelo crescimento dos Custos de Estrutura do Banco (+10,3%) como pela redução do produto bancário (-12%). Apesar desta evolução, este

indicador de eficiência mantém-se num nível confortável, muito abaixo da média do Sistema Financeiro Angolano (74,6%).

### **Cobertura Nacional e Abrangência dos Serviços**

Em 2021, alcançamos 2 369 693 Clientes. Face a 2020, +173 613 Clientes reafirmaram a sua confiança na marca BFA.

Com uma Rede Comercial em todo o território Nacional, o BFA contava no final de 2021 com um total de 198 Balcões (que compara com 197 Balcões em 2020), composto por Agências, Centros de Empresas, Centros de Investimento e Private Banking.

O BFA manteve a **aposta na universalidade do seu negócio**, dispondo de uma oferta de produtos e serviços que permite dar resposta as necessidades e expectativas dos seus Clientes. Por esse motivo, em 2021, **o BFA foi líder de mercado** nas seguintes vertentes de negócio:

- Na **oferta de meios de pagamento** com quotas de mercado em cartões de débito de 21,6%, representando um parque de 1 441 548 cartões. O número de TPAs, por sua vez, cresceu de forma significativa face a 2020, atingindo um total de 30 483 TPAs matriculados, o que representa uma quota de mercado de 20,1%. As melhorias que verificamos no mercado cambial permitiram-nos reforçar o parque de cartões de crédito internacionais, tendo atingido no final do ano 29 274 cartões;
- Na **oferta de produtos de poupança e investimento**. Neste âmbito, através da BFA Gestão de Activos, o Banco disponibilizou ao mercado mais 7 fundos de investimento em valores mobiliários, tendo alcançado no final do ano um total de 196 mMKz de activos sob gestão;
- Na **disponibilização de Títulos de Dívida Pública(Mercado secundário)**. Do total de negócios realizados em 2021, o BFA obteve uma quota de participação superior a 55,3% e uma quota de 29,4% quando analisado o montante dos negócios. No final de 2021, o BFA tinha 13 926 contas activas abertas junto da Central de Valores Mobiliários da BODIVA (CEVAMA), o que representa um crescimento de 48,5% e um peso de 55,7% no total de contas da CEVAMA.

### **Forte Aposta no Desenvolvimento e Valorização do Capital Humano**

No final de 2021, o Banco contava com 2 770 Colaboradores (-5 Colaboradores face a 2020), o que demonstra claramente a sua estratégia em apostar na rotatividade interna, mobilidade e promoções para suprir as suas necessidades de Capital Humano. Nesse âmbito foram concluídas com sucesso um total de 120 mobilidades.

A aposta na valorização e desenvolvimento do seu Capital Humano foi em 2021 um factor diferenciador para o BFA, com um reforço na oferta formativa, bem como, do número de horas de formação, o que se traduziu num total de 60 899 horas de formação (+22% horas de formação e +26,1% cursos ministrados).

No Banco valorizamos a experiência, a igualdade do género, a capacitação e superação das nossas Pessoas para promover a Cultura da Meritocracia. Deste modo, destacamos que 45,7% dos Colaboradores são do sexo feminino (347 com Cargos de Chefia) e 84,2% dos Colaboradores tem formação superior ou frequenta a universidade.

### **Compromisso com as Próximas Gerações**

Desde a sua fundação, em 1992, o BFA sente-se profundamente comprometido com o desenvolvimento económico e social de Angola, tendo apoiado financeiramente ao longo de mais de 28 anos inúmeras iniciativas de cariz social, dando assim, expressão a um efectivo compromisso com a sociedade, as instituições e os angolanos.

Com esse propósito, advém a nossa responsabilidade em procurar criar impacto positivo em prol de um futuro mais promissor e sustentável para todos os *stakeholders* com os quais nos relacionamos e para Angola no geral. Assim, em 2021 o Banco apoiou diversas iniciativas, alinhadas com os objectivos de desenvolvimento sustentável (ODS) das Nações Unidas, procurando contribuir para a erradicação da pobreza, promoção da saúde, educação e melhoria das condições de vida das Crianças angolanas e suas Famílias, das quais destacamos o seguinte contributo:

- +20 iniciativas implementadas;
- +44 mil crianças beneficiaram das iniciativas BFA;
- + 80 mil angolanos tiveram acesso a água potável, e
- 22,6 mMKz de dotação para financiar iniciativas com impacto social.

Resumindo, os nossos resultados em 2021 estão em linha com os nossos objectivos: mais Clientes, maior volume de negócios, uma gestão dos riscos mais robusta, mais apoio à economia, elevada rentabilidade, uma visão de negócio renovada, um processo de modernização e digitalização em curso, e um contributo inequívoco para o crescimento sustentado do nosso País.